



Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0468 P24 03 02 000 000

Categoria: Categoria 2

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

1.1 - Qualidade do Texto

1.1 - Qualidade do Texto

1.1.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário também contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes, principalmente pelas referências trazidas pelo autor em seus contos. Em "O eclipse", por exemplo, é citado o conhecimento aristotélico e Maia, correlacionando tempos e espaços e privilegiando os saberes dos povos originários da Guatemala: "[...] os astrônomos da comunidade maia haviam previsto e anotado em seus códigos sem a valiosa ajuda de Aristóteles." (LLI, p. 40) O livro literário também contribui para ampliar o repertório artístico e linguístico dos estudantes, bem como é capaz de despertar seu senso crítico a respeito de questões importantes da contemporaneidade, como é o caso da identidade dos povos dos países latino-americanos, em decorrência da colonização, o que envolve reflexões sobre o fazer artístico, conflitos de classes e a exploração dos países em desenvolvimento pelas grandes potências. Por exemplo, o conto "Mister Taylor" apresenta uma alegoria cujo enredo trata da comercialização de miniaturas de cabeças advindas da América Latina, e que eram vendidas aos Estados Unidos como souvenirs. No decorrer da narrativa, enquanto as cabeças eram compradas de forma desenfreada pelos ricos americanos, essa ação deixava um rastro de morte e devastação, pois indivíduos eram mortos a fim de que as miniaturas pudessem ser ostentadas pelas classes economicamente privilegiadas. Isso fica evidente, de forma irônica, em: "Dada a prosperidade do negócio, chegou um momento em que da vizinhança já só sobravam as autoridades e suas senhoras e os jornalistas e suas senhoras. Sem muito esforço, o cérebro de Mr. Taylor percorreu que o único remédio possível era fomentar a guerra com as tribos vizinhas. Por que não? O progresso." (LLI, p. 11).

1.1.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária. A obra apresenta diferentes termos que exigem postura ativa do leitor, uma vez que será necessário contextualizar palavras e expressões que, além de não serem corriqueiras ao público-alvo, representam épocas, determinados grupos ou segmentos sociais, como "Carlos V condescendera uma vez a baixar de sua eminência", (LLI, p. 39) ou em "Prefiro dizer de uma vez porque é néscio andar daqui para lá." (LLI, p. 26). O livro literário também explora a linguagem de forma criativa, fazendo com que o leitor participe das narrativas de forma ativa, pois os contos da obra ora são fábulas, ora alegorias que retratam, em grande parte, a realidade dos países latino-americanos, marcada pela grande diferença de classes econômicas e pela exploração por parte dos países ricos. Nesse sentido, as relações que são feitas entre a leitura e a realidade vivida nos países colonizados, bem como a forma como são interpretadas as ironias e alegorias no decorrer da leitura, promovem o prazer do texto e, conseqüentemente, a fruição literária. Por exemplo, o microconto "O dinossauro" (LLI, p. 57): "Quando despertou, o dinossauro ainda estava ali." apresenta uma dimensão interpretativa que extrapola a única linha do conto, fazendo com o leitor faça inferências a partir de suas experiências, com a finalidade de dar significado à leitura.

1.1.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário apresenta natureza polissêmica, como é possível perceber no conto "Vaca" (LLI, p. 97): "[...] uma vaca morta mortinha sem que houvesse quem a enterrasse, nem quem editasse suas obras completas", em que faz uso especial da ironia. A obra apresenta também natureza polissêmica, já que evidencia a linguagem em seu sentido literário, ou seja, repleta de significados. Assim, os contos que compõem a obra apresentam, em sua maioria, ironia, metáforas e alegorias que necessitam da interpretação do leitor para que se construa o sentido do texto. Por exemplo, o conto "Vaca" (LLI, p. 97), que mais se assemelha a uma fábula, narra, de forma concisa e irônica, o momento em que uma vaca morta é avistada pelo narrador personagem: "As mulheres e as crianças, e uns senhores que detiveram sua conversação, me olharam surpresos e riram de mim, mas, quando me sentei outra vez, silencioso, não podiam imaginar que eu acabava de ver afastar-se lentamente à margem do caminho uma vaca morta mortinha sem que houvesse quem a enterrasse, nem quem editasse suas obras completas, nem quem lhe dissesse um emocionado e choroso discurso por quão boa havia sido e por todos os jarrinhos de leite fumegante com que contribuíra para que a vida em geral e o trem em particular seguissem sua marcha". A linguagem do conto exige, então, do leitor, que se faça a relação que pode existir - o que seria uma interpretação possível para o texto - entre a vaca e o escritor.

1.1.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual. Embora não tenha feito uso de ilustrações, os recursos linguísticos utilizados e característicos do conto, algumas situações contribuem e permitem que a linguagem visual seja desenvolvida pelos estudantes e explorada pelos professores, como em: "Ufanamente, quase com orgulho, Leopoldo Ralón empurrou a porta giratória e efetuou pela enésima vez sua triunfal entrada na biblioteca. Percorreu as mesas, com uma espiada ampla e cansada, em busca de um lugar cômodo e tranquilo;" (LLI, p. 58), em que é possível visualizar a cena descrita. O livro literário também explora recursos expressivos da linguagem verbal, como metáfora, ironia e alegoria, em meio a contos que também se aproximam do fantástico. O mesmo não acontece com a linguagem visual, porque não há imagens na obra literária. No conto "Não quero enganá-los", o narrador apresenta uma atriz de cinema, mediana, que é chamada, ironicamente, de grande atriz, conforme se percebe neste excerto: "— Temos também conosco — anunciou finalmente — a senhora esposa do produtor, a grande atriz — consultou às pressas um papelzinho —, a grande atriz, Sra. De Fuchier, que vai dirigir-nos umas palavras e a quem peço um forte aplauso. Das poltronas, oito ou dez pessoas responderam com cansaço a sua insinuante palmadinha." (LLI, p. 90).

1.1.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto. O gênero predominante é o conto que é desenvolvido coerentemente em cada um de seus 13 textos. Apresenta-se, na obra, descrições de espaços, tempos e personagens, enredo constituído, além da extensão pertinente. O caráter temático também está coerente, priorizando relatos ficcionais ou verídicos. O livro literário também apresenta coerência com o gênero literário proposto por apresentar narrativas breves e concisas, com o desenvolvimento de uma única ação, com quantidade de personagens e espaços restritos. Por exemplo, o conto "Eclipse" (LLI, p. 39-40) trata de uma possível artimanha que, de acordo com o personagem frei Bartolomé Arrazola, seria capaz de enganar um grupo de indígenas da Guatemala de modo que estes lhe poupassem a vida, utilizando seus conhecimentos aristotélicos a respeito das datas de eclipses: "Ao despertar, encontrou-se rodeado por um grupo de indígenas de rosto impassível, que se dispunha a sacrificá-lo ante um altar, um altar que a Bartolomé pareceu como o leito em que descansaria, por fim, de seus temores, de seu destino, de si mesmo." (LLI, p. 39). O intento do frei fracassa quando o leitor se depara com o fato de que os nativos conheciam as datas dos eclipses, e que, no dia da morte do frei, não seria este que faria o céu escurecer e assim amedrontaria os nativos, mas sim, a própria ocorrência do fenômeno astronômico: "Duas horas depois, o coração do frei Bartolomé Arrazola jorrava seu sangue veemente sobre a pedra dos sacrifícios (brilhante sob a opaca luz de um sol eclipsado), enquanto um dos indígenas recitava, sem inflexão alguma de voz, sem pressa, uma a uma, as infinitas datas em que se produziriam eclipses solares e lunares, que os astrônomos da comunidade maia haviam previsto e anotado em seus códigos sem a valiosa ajuda de Aristóteles." (LLI, p. 40).

1.1.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário. O LLI aproxima-se do leitor pela linguagem, propiciando que compreenda o que é narrado ao mesmo tempo em que tenha contato com expressões mais comuns na vida adulta. Essa característica contribui para as fases de transição dos adolescentes, saindo da Literatura Infantil e adentrando-se mais profundamente ao universo infanto-juvenil. O livro literário está também em concordância com a linguagem das narrativas destinadas ao 8º e 9º anos do ensino fundamental, porque apresenta recursos expressivos, múltiplos significados, subjetividade e ausência de função utilitária, o que é característico da linguagem literária. Por exemplo, o conto "O concerto" (LLI, p. 81 a 84) revela, de modo irônico, as angústias do pai de uma pianista sem talento, um homem rico que não admira a arte, mas investe financeiramente na filha a fim de que esta seja reconhecida pelo público. A linguagem irônica perpassa o conto, evidenciando a alienação cultural: "Já se fez esse repentino silêncio que pressagia sua saída. Logo seus dedos largos e harmoniosos deslizarão sobre o teclado, a sala se encherá de música, e eu estarei em sofrimento uma vez mais." (LLI, p. 84).

1.1.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão. O tema é Encontros com a diferença e o gênero, Conto, que são consonantes em toda a obra, especialmente os que fazem referência à cultura e formação dos povos, com destaque especial para o etnocentrismo e multiculturalidade da formação da América Latina, justificada pela nacionalidade do autor. Como exemplo, é possível citar o primeiro conto "Mister Taylor", cujo enredo está situado na selva Amazônica e relata acontecimentos entre o "gringo" (com é referenciado no conto, LLI, p. 04) e os povos indígenas. Isso se justifica também porque os contos de Augusto Monterroso retratam disparidades socioculturais existentes entre os países da América Latina e os países colonizadores (ou mesmo entre os povos nativos e os países ricos) e as diferentes formas de recepção da arte (o que se dá também no âmbito de classes sociais distintas). Isso fica evidente no conto "Primeira-Dama", em que a esposa do presidente, com o pretexto de auxiliar estudantes em privação alimentar, deseja, simplesmente, revelar ao público o que ela considera ser seus dons artísticos: a declamação de poemas. O grave problema é tratado de forma irônica no conto, criticamente, mostrando as reais intenções da primeira-dama: "— Posso recitar — disse-lhe —, bem sabe que sempre fui diletante. Que bom, pensou enquanto o dizia, ter essa oportunidade. Mas ao mesmo tempo arrependeu-se de seu pensamento com medo de que Deus a castigasse quando refetiu que não era bom que as crianças desmaiassem de fome. Pobrezinhas, pensou rápido para aplacar o céu e eludir o castigo. E disse em voz alta: — Pobres criaturas. Quantas vezes desmaiam? O Diretor lhe explicou pacientemente que não desmaiam as mesmas de forma periódica, que uma vez era uma e outra vez, outra, e que o melhor era ver como dariam café da manhã ao maior número possível. Teriam de fundar uma organização para reunir fundos." (LLI, p. 28).

1.1.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo. As narrativas apresentadas são coerentes e possuem consistência literária, no sentido de abordar temas e fatos verossímeis, ou seja, tanto as histórias quanto os personagens que as fazem acontecer conectam-se com a vida. Além disso, a obra traz à tona características do ser humano que, muitas vezes, estão veladas ou escondidas, seja por vergonha, arrogância ou julgamento social, como é o caso, por exemplo, no conto "O concerto" em que o pai da pianista "verbaliza" para si mesmo o ódio, rancor e até inveja que sente da filha (LLI, p. 84). Os contos que compõem a obra literária apresentam coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo, pois apresentam relação lógica entre os elementos do texto narrativo: personagens, espaço, tempo, narrador e enredo. Em outras palavras, tais elementos se interligam, de forma a criar entre eles uma unidade de sentido que, embora sendo ficção, assemelham-se à realidade. Dessa forma, mesmo que os contos sejam curtos e apresentem, geralmente, um único conflito, uma ação leva a outra até que o desfecho da narrativa apresente uma possível solução para a problemática do enredo. Por exemplo, o conto "O eclipse" (LLI, p. 39-40), que trata de uma tentativa do frei Bartolomé Arrazola de ludibriar povos nativos a fim de que estes não o matem, utilizando para isso seus conhecimentos científicos - advindos das teorias aristotélicas, como revela o enredo - apresenta, no desfecho, uma surpresa para o leitor, mostrando que o conhecimento ancestral dos nativos não lhes permitiu serem enganados: "Duas horas depois, o coração do frei Bartolomé Arrazola jorrava seu sangue veemente sobre a pedra dos sacrifícios (brilhante sob a opaca luz de um sol eclipsado), enquanto um dos indígenas recitava, sem inflexão alguma de voz, sem pressa, uma a uma, as infinitas datas em que se produziriam eclipses solares e lunares, que os astrônomos da comunidade maia haviam previsto e anotado em seus códigos sem a valiosa ajuda de Aristóteles." (LLI, p. 40).

1.1.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Os temas tratados na obra são de relevância para os estudantes do 8º e 9º anos do ensino fundamental, já que os contos de Augusto Monterroso propõem a análise crítica de vários temas enfrentados pelos países latino-americanos, como as diferenças socioeconômicas e culturais no âmbito dos próprios países em comparação com as grandes potências econômicas (países colonizadores) e também questionamentos sobre o próprio fazer artístico, evidenciando uma América Latina vista, no exterior, como um grupo de países pobres cujas expressões culturais são consideradas pouco valorosas. Isso se evidencia no conto "Sinfonia acabada", em que o narrador apresenta um senhor idoso organista, guatemalteco, que teria encontrado, em 1929, os dois momentos finais da "Sinfonia Inacabada" do compositor austríaco Franz Peter Schubert, composta em 1822. Por ser habitante da Guatemala, ninguém lhe dá crédito, mesmo quando ele se muda para Viena, onde os europeus desconfiam ainda mais de sua descoberta. Quando, enfim, um casal de judeus crê no senhor idoso e aceitam tocar sua música, logo em seguida convencem-no de que aquelas notas finais em nada acrescentaria à obra de Schubert, o que faz com que o organista destrua as partituras durante seu retorno à Guatemala: "(...) embarcou de volta para a Guatemala e durante a travessia numa noite enquanto a luz da lua batia em cheio sobre o espumoso lado do barco com a mais profunda melancolia e farto de lutar com os maus e com os bons pegou os manuscritos e os rasgou um a um e atirou os pedaços pela borda até estar bem certo de que nunca ninguém os encontraria de novo e ao mesmo tempo — finalizou o gordo com certo tom de afetada tristeza — que grossas lágrimas queimavam suas bochechas e enquanto pensava com amargura que nem ele nem sua pátria poderiam reclamar a glória de haver devolvido ao mundo umas páginas que o mundo teria recebido com tanta alegria mas que o mundo com tanto senso comum rechaçava." (LLI, p. 23).

1.1.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas. Especialmente no que tange à formação dos povos, a temática cultural desenvolvida apresenta numerosas intervenções possíveis, relacionadas à contemporaneidade. Destacam-se os movimentos migratórios das últimas décadas e sua influência na composição atual da população mundial e na quebra de paradigmas sociais. Os contos da obra literária também propõem diálogo com questões contemporâneas, principalmente no que se refere aos estudos decoloniais, apresentando a multiplicidade cultural existente nos países colonizados, como é o caso das nações latino-americanas. A partir disso, podem ser analisadas questões relacionadas à identidade dos povos latino-americanos, diversidade cultural e linguística, divergências socioeconômicas (como pobreza, fome, carência de políticas públicas que visem à reparação dos problemas advindos da colonização exploradora e das ditaduras, falta de investimento em educação pública de qualidade etc.). O primeiro conto da obra, "Mister Taylor" (LLI, p. 4-13), retrata a questão da exploração dos países latino-americanos, vistos de forma depreciativa como celeiros do mundo, na comercialização de alimentos ou artefatos artísticos "exóticos", como as miniaturas de cabeças de nativos: De imediato, combinaram uma sociedade em que Mr. Taylor se comprometia a obter e remeter em escala industrial cabeças humanas reduzidas, enquanto Mr. Rolston as venderia da melhor maneira que pudesse em seu país." (LLI, p. 7).

1.1.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador. A maioria dos contos é composta por narrador-personagem que harmoniza os demais elementos da narrativa, como tempos e espaços. A ambientação acontece desde a Selva Amazônica (LLI, p. 4), até a sala de cinema (LLI, p. 89). Nos contos em que o narrador é observador, a figura está bem construída, contribuindo para a fluidez da leitura e compreensão dos fatos, personagens, tempos e espaços. A obra apresenta complexidade na ambientação, que auxilia na construção do enredo, assim como na articulação temporal (ora tem-se uma linearidade do tempo cronológico, ora digressões (*flashbacks*). Por exemplo, o conto "Diógenes também" retrata essa complexidade, pois se descreve o ambiente familiar desagradável onde o personagem principal passou sua infância: "Era o ambiente de sua casa que o desagradava; o aspecto não direi sombrio mas tampouco agradável dos dois cômodos; sua escuridão e o pó fino que invadia tudo, até seu nariz, tornando consciente sua respiração; e algum mau cheiro indefinível, constante, que flutuava por todos os cantos; tudo isso acompanhado da monótona insistência de sua mãe: "Deve estudar suas lições, deve estudar, deve" eram motivos suficientes para tornar difícil e odiosa a simples tarefa do regresso." (LLI, p. 41-42). O início do conto revela memórias da infância do personagem, já o desfecho se dá no tempo presente, quando o narrador revela o seguinte: "Sou caixeiro-viajante. Isso pode abonar a firma Rosenbaum & Co., da qual posso mostrar lindas cartas que, sem que eu mereça, favorecem-me. Minha esposa morreu faz muito tempo. Meu filho não a conheceu. Criou-se nos braços de minha mãe." (LLI, p. 55-56).

1.1.13 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal. Ao longo da obra, os personagens apresentados são de diferentes segmentos da sociedade, contemplando diretor de escola, presidente, primeira-dama, dinossauro, vaca, pessoas comuns, pianista, pais, filhos(as), artistas, dentre outros, e todos são caracterizados conforme o perfil que representam. Assim, suas falas são condizentes com seus atributos e remetem à época em que foram produzidos, além do uso de termos próprios aos contextos. Como exemplo, vale citar: "encarnasse na tela de prata a protagonista de Ventos de liberdade" (LLI, p. 92), em que a personagem que dá vida à fala é uma possível atriz. Salienta-se também que, na maioria dos contos, os personagens são caracterizados de forma multidimensional, revelando aspectos complexos de seu inconsciente. No conto "Leopoldo (seus trabalhos)", Leopoldo Ralón tenta escrever uma narrativa que mostra um conflito entre dois animais, mas não consegue escrever – inclusive esse ato não lhe agradava – questionando a arte da escrita, duvidando de si e, dessa forma, subestimando seu potencial de escritor: "Leopoldo era um escritor minucioso, implacável consigo mesmo. A partir dos dezessete anos, havia cedido todo seu tempo às letras. Durante todo o dia, seu pensamento estava fixo na literatura. Sua mente trabalhava com intensidade, e nunca se deixou vencer pelo sono antes das dez e meia. Leopoldo padecia, no entanto, de um defeito: não lhe agradava escrever. Lia, tomava notas, observava, assistia a ciclos de conferências, criticava asperamente o deplorável castelhano usado nos jornais, resolvia árduas palavras cruzadas como exercício (ou como descanso) mental; só tinha amigos escritores; mas era presa de um profundo terror quando se tratava de pegar a caneta." (LLI, p. 60).

1.1.14 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes. Traduzido para a norma padrão da Língua Portuguesa, a linguagem é adequada à faixa etária, embora não predominem características infantis e juvenis, mas aquelas mais maduras. Isso não compromete a qualidade da obra nem o direcionamento a esse público, entretanto exigirá mais intervenções e mediações por parte do professor. O uso de palavras pouco frequentes, como "néscio" (LLI, p. 27) ou "notório" (LLI, p. 100) podem não ser compreensíveis de forma autônoma pelos estudantes.

1.1.15 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.16 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.17 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.18 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.19 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

No ato da tradução, o texto literário original, em língua espanhola, foi preservado, mantendo-se os recursos expressivos e figuras de linguagem.

1.1.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas. Por ser uma obra composta por contos, as temáticas variadas e a extensão dos escritos contribuem para motivar a leitura, sobretudo considerando o público-alvo. O conto mais longo é "Leopoldo (seus trabalhos)" que é composto por 21 páginas, mas a maioria possui, no máximo, 13 páginas. O uso frequente da ironia é um recurso que contribui para a manutenção da atenção do leitor, uma vez que exige o estabelecimento de relações não explícitas. A exploração artística é rica e variada, abordando aspectos que envolvem música, teatro, cinema, conhecimentos gerais e outras habilidades que auxiliam na composição eclética da obra. A obra possui coerência interna também porque nos contos há relação entre os elementos da narrativa, de forma lógica. Além disso, os temas de cada texto são explorados de forma artística, ou seja, a linguagem é trabalhada em seus múltiplos significados, oferecendo ao leitor uma experiência estética prazerosa, o que, por sua vez, estimula a curiosidade e motiva a leitura. Por exemplo, o microconto "O dinossauro" (LLI, p. 57): "Quando despertou, o dinossauro ainda estava ali." em apenas uma linha encerra uma experiência única de leitura, pois instiga o leitor a desvendar o significado do texto, que, embora curto, apresenta coerência interna e explora as diversas possibilidades de interpretação do conto.

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convide à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convide à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens. De forma explícita, como no conto "O eclipse", as relações com conhecimentos de outras culturas e linguagens são expressas ou, ainda, de forma implícita, como no conto "Vaca", em que a discussão ética e social é trazida à tona ao comparar o uso do animal e o desprezo demonstrado, ao não ser mais "útil", por ser deixada morta às margens dos trilhos. O livro literário não oferece ao leitor um texto pronto, ou seja, que não apresente necessidade de participação ativa deste no processo de construção de seu sentido. Sendo assim, o leitor precisa criar hipóteses e fazer inferências a fim de que o processo da leitura realmente se realize. De acordo com o contexto de produção da obra, escrita por uma autor latino-americano, essas deduções fazem com que o leitor, por meio de sua experiência com outras leituras e como conhecedor dos principais desafios enfrentados pelos países latino-americanos, que sofreram o processo da colonização, como desigualdade social, por exemplo, amplie seu repertório cultural e estético ao refletir sobre esses temas no âmbito do conto. Além disso, a obra instiga a comparação com outras de autores latino-americanos, já que vivem, de forma diferente, as consequências dos processos colonizadores exploratórios. O microconto "O dinossauro" - "Quando despertou, o dinossauro ainda estava ali." (LLI, p. 57) é um exemplo de texto que instiga o leitor a propor interpretações por meio.

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc. Os protagonistas dos contos são variados: homens, mulheres e crianças de diversas classes sociais – como a primeira-dama, uma mulher rica, e os alunos pobres que desmaiam de fome no conto "Primeira-Dama", (LLI, p. 24-38) – além de artistas e representantes políticos. Nota-se também a presença de habitantes nativos da América Latina em vários contos "Mister Taylor" (LLI, p. 4-13) e "O eclipse" (LLI, p. 39-40). Dado o caráter da obra e a sagacidade de seu autor, os temas exigem personagens diversificados que ocupam diferentes lugares, sem estereótipos preconceituosos. No entanto, não foram identificadas orientações sexuais diferentes da heterossexual, o que em nada desabona a obra literária.

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações. Embora seja sabido o preconceito dos estadunidenses com o povo latino, isso não fica evidente nos contos em que os personagens que os representam contracenam, ao contrário, os povos originários são respeitados e valorizados, sem reforço ao preconceito histórico que sofrem. Nesse sentido, conforme a norma do edital, a obra está isenta de quaisquer preconceitos, estereótipos ou discriminação, além de não incitar a violências contra seres humanos ou animais.

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

De acordo com o edital, a obra respeita as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente.

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Não se identificou, na obra, qualquer viés didático, doutrinário, panfletário ou religioso.

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está vinculada a um tema especificado no edital: Encontros com a diversidade, além de apresentar outros temas com adequada especificação. São eles: Ficção Científica, mistério e fantasia, especialmente no conto "Um em cada três", em que o autor faz referência, irônica, ao comportamento das pessoas e que pode, facilmente, ser relacionado com as redes sociais atuais, dada a similaridade: "6. O relator não vê a cara dos ouvintes, o que evita toda sorte de inibições, tanto para ele quanto para os que o ouvem." (LLI, p. 19); e Diálogos com a História e a Filosofia, como em "O concerto", cujo enredo aborda questões de cunho íntimo, reflexivo, ou "Mister Taylor", que aborda aspectos históricos da América. Nesse sentido, a obra está vinculada ao tema Encontros com a diferença e, de forma geral, os contos abordam a diferença em vários sentidos: diferenças entre classes sociais, entre a forma de conceber e compreender a arte, entre o modo de vida dos países colonizados (América Latina) e dos colonizadores, principalmente. Por exemplo, o conto "Primeira-Dama" (LLI, p. 24-38) retrata a diferença de pontos de vistas entre as necessidades da primeira-dama – apresentar sua arte declamatória, de qualidade duvidosa – e as necessidades dos alunos da escola pública aos quais ela pretende "auxiliar" através da arrecadação de valores cobrados em sua apresentação artística. Na verdade, a primeira-dama ignora o povo, e é movida apenas por seus interesses pessoais. Pode-se notar isso, de forma irônica, no excerto seguinte: "Que a nossa tarefa era modesta em seu início, mas que estávamos dispostos a não omitir esforço algum para convertê-la não só em um feito real e concreto do presente, como também em um exemplo estimulante para as gerações futuras. Que tinham o grande orgulho de contar ainda com a ajuda da Primeira-Dama da República, cuja arte excepcional teríamos a honra de apreciar dentro de breves instantes e cujas entranhas generosamente maternais haviam se comovido até às lágrimas ao saber da desgraça dessas crianças que, fosse por alcoolismo dos pais, por descuido das mães ou por ambas as coisas, não podiam desfrutar em seus modestos lares da sagrada instituição do desjejum, com perigo para sua saúde e em detrimento do aproveitamento da instrução que o ministério que honrávamos em representar essa noite estava empenhado em lhes dar convencido de que o livro e só o livro resolveria os seculares problemas a que enfrentava a pátria. E que tinha dito" (LLI, p. 33-34).

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada. Os textos possuem elevado nível cultural no uso da linguagem, o que contribui para que o estudante, ao experimentar essa forma de escrita, possa, ao longo do tempo e das reflexões trazidas pelos temas, conhecer recursos linguísticos que qualifiquem o uso que faz da Língua. Da mesma forma, ao pensar sobre situações vividas por outras pessoas, em contextos semelhantes ou diferentes dos seus, amplia sua visão de mundo e contribui para o desenvolvimento da empatia, solidariedade e criticidade. É válido, por exemplo, que o estudante depare-se com histórias como a de Orest Hanson, de "O centenário" e pense sobre as dificuldades e facilidades impostas por sua condição e pela ironia de sua morte, analisando a influência da sociedade sobre a vida dele. A obra literária também proporciona ao leitor uma experiência de fruição por meio da singularidade da linguagem verbal artística (polissêmica e repleta de recursos expressivos), colocando-o em contato direto com a cultura letrada. Através da leitura, para além da sensibilização do leitor, há também o desenvolvimento do pensamento crítico a respeito de si mesmo e da sociedade - e na forma que uma atua sobre o outra e vice-versa -, proporcionado pela reflexão a respeito dos temas tratados no livro, ao passo em que se argumenta e analisa os contos lidos. Por exemplo, o primeiro conto da obra, "Mister Taylor", trata da exploração dos países pobres da América Latina (colonizados) pelos países ricos, principalmente no que tange ao consumo de objetos artísticos ditos "exóticos" como uma simples moda, e não por senso estético, como é o caso das miniaturas de cabeça de nativos exportadas para os Estados Unidos. Isso fica evidente em: "Um lar sem sua cabeça correspondente era tido como um lar fracassado. Prontamente vieram os colecionadores e, com eles, as contradições: possuir dezessete cabeças chegou a ser considerado de mau gosto; mas era distinto ter onze. Vulgarizaram tanto que os verdadeiramente elegantes foram perdendo interesse e somente em casos excepcionais adquiriam alguma, e apenas se esta apresentasse qualquer particularidade que a salvasse do vulgar. Uma, muito estranha, com bigodes prussianos, que pertencera em vida a um general bastante condecorado, foi obsequiada ao Instituto Danfeller, que, por sua vez, doou, como em um raio, três milhões e meio de dólares para fomentar o desenvolvimento daquela manifestação cultural, tão excitante, dos povos hispano-americanos." (LLI, p. 8). Por meio desse excerto, já se percebe que a experiência da leitura promove a argumentação a respeito da identidade artística e cultural dos países latino-americanos e a forma exploratória/predadora como as grandes potências tratam essas nações.

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver. Não há ilustrações na obra. Os demais elementos são equilibrados, compondo o LLI, paratexto e Material de apoio ao professor.

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferecem subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética. Tais informações estão presentes nos três volumes. No LLI e no LDE, as informações paratextuais correspondem ao intervalo das páginas 106 a 119. Já no LDP, o intervalo de páginas é de 106 a 149, incluindo-se as atividades sugeridas. Por ser uma obra traduzida, apresenta o contexto de produção, não somente o literário, mas o político e histórico, uma vez que teve interferência direta na vida de Augusto Monterroso, tanto em relação ao exílio quanto em relação aos textos, à colonização da Guatemala, à contribuição dos Maias, dentre outros. Da mesma forma, há a caracterização do gênero conto e dos temas que constituem a obra. O paratexto também auxilia na experiência estética do leitor, além de contribuir para a fruição artística, pois esclarece questões importantes para que essa experiência seja enriquecedora, já que traz informações relevantes sobre o autor da obra, Augusto Monterroso, o contexto de produção dos contos – década de 40 e 50 na Guatemala em meio a instabilidades políticas causadas pelos governos ditatoriais que se impuseram no país – o gênero literário ao qual a obra faz parte (conto) e comentários sobre os textos, como se nota no seguinte excerto do paratexto: "Já em "O concerto", mergulhamos no intimismo, outra presença em algumas histórias de Monterroso. Nesse texto, entramos nos pensamentos do pai de uma pianista: ele narra, com certa ambiguidade moral e doses de inveja e ressentimento que aos poucos vão sendo desvelados, como lida com a importante posição de concertista da filha, com o gosto dela pela música erudita ao longo dos anos e com o gênio difícil da garota em relação à aprovação ou à suposta reprovação do público. No conto, a ação externa se reduz a alguns poucos instantes: os momentos que antecedem o início do concerto da filha, prestes a entrar no palco; praticamente nada acontece no mundo exterior – quase tudo se resume à reflexão do pai, feita em primeira pessoa." (LLI, p. 116).

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas, do alinhamento do texto, qualidade do papel e impressão, considerando-se o material digital apresentado. O formato e tamanho da fonte utilizada, bem como o espaçamento entre palavras e letras, além do alinhamento do texto, garantem uma leitura confortável, de forma a garantir a legibilidade do texto.

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor, a obra e sua tradução.; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema. O material paratextual traz informações preciosas sobre o regime ditatorial, sobre o exílio de Augusto Monterroso e sobre as histórias (LLI, LDE e LDP, p. 114) que constituem "Obras completas (e outros contos)", o que promove a obra e desperta o interesse em descobrir o que está por trás daquilo que é narrado. Assim, as informações paratextuais (LLI, p. 106-120) encontram-se anexas ao texto literário, logo que este termina (LLI, p. 105). No paratexto, cujo título é "Monterroso, o conto e a América Latina", há as seguintes seções: "O autor e seu tempo" (LLI, p. 106), que trata da biografia e obras de Monterroso, como no fragmento seguinte: "Augusto Monterroso nasceu em 1921 em Honduras, mas ainda muito jovem foi morar na Guatemala, país de sua família paterna, onde se naturalizou. Sua formação não foi um mar de rosas: abandonou muito cedo a escola, aos 16 anos começou a trabalhar em um açougue e continuou a estudar de modo autodidata, dedicando-se especialmente à música e à leitura dos clássicos de língua espanhola (Cervantes, em particular) e inglesa. Em 1937, um ano após sua mudança definitiva para a Guatemala, iniciou seu envolvimento com atividades literárias, participando da fundação da Asociación de artistas y escritores jóvenes de Guatemala, grupo que ficaria conhecido como Generación del cuarenta. Seus textos foram publicados em jornais de grande circulação, como El Imparcial, e em revistas literárias, como a Acento, criada pelo próprio Monterroso". (LLI, p. 106). Além disso, há as seções: "Guatemala, um pequeno país em meio a grandes disputas" (LLI, p. 108), em que se discorre sobre o contexto de produção da obra, "Gênero literário - o conto" (LLI, p. 111), que caracteriza o gênero literário da obra, "As histórias de Obras completas (e outros contos)" (LLI, p. 114), em que se tecem algumas considerações e elucidações sobre os contos que compõem a obra. Por fim, há a "Bibliografia" (LLI, p. 119-120).

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais. Em termos de construções linguísticas, o texto que se apresenta ao estudante, no paratexto, é o mesmo apresentado ao professor, com linguagem clara, precisa e de complexidade adequada aos destinatários. As informações paratextuais, além de relevantes para o processo de fruição da obra literária, apresentam-se em linguagem apropriada para os estudantes do 8º e 9º anos do ensino fundamental, ou seja, linguagem formal e acessível à compreensão dos leitores, como é perceptível no fragmento seguinte, que esclarece sobre as características do gênero literário conto: "O formato da narrativa curta está integrado à cultura humana antes mesmo de se manifestar por meio da escrita. Nas lendas, no folclore, nas anedotas diárias, nas fábulas, nos causos, nas parábolas – na tradição oral, em suma, usamos as pequenas histórias para ancorar exemplos, complexidades, ensinamentos, acontecimentos e emoções humanas. O conto, nesse sentido, segue essa tônica exemplar, que é a de sintetizar a narrativa, ou seja: conter seus elementos e lidar com a brevidade e com a economia no ato de contar histórias. Como formato estabelecido na literatura, o conto se consolidou especialmente a partir do século XIX, por meio das obras de autores como Edgar Allan Poe, Anton Tchekhov, Guy de Maupassant, entre outros." (LLI, p. 111-112).

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Não foram identificados erros de revisão na obra literária.

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética). O gênero desenvolvido é conto e, nas informações que compõem o paratexto (LDP, p. 106-119) e o material de apoio ao professor (LDP, p. 121-149), são apresentadas suas características, bem como elementos específicos dos textos que constituem a obra. O livro digital do professor (LDP) pode ser visto com um guia para que o professor faça a mediação da leitura da obra em sala de aula. Sendo assim, há esclarecimentos sobre a biografia do autor e o contexto de produção do livro, sobre o gênero conto e suas origens, sobre os temas dos textos presentes na obra e sobre a linguagem empregada pelo autor, como é perceptível em: "Embora complexa, a obra de Monterroso não é hermética — daí se mostrar tão interessante de ser trabalhada com estudantes da educação básica. Há uma clara motivação em buscar a experimentação em seu trabalho — seja na extrema brevidade de alguns contos, seja nos recursos formais e estilísticos da própria escrita. Isso também fica claro por sua proposta metalinguística, na medida em que muitos de seus escritos se propõem a debater, justamente, o fazer artístico." (LDP, p. 123).

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor com 30 páginas (LDP, p. 121-149). Nele constam a carta ao professor, as informações sobre a obra, o autor, o tradutor e a época, aspectos conceituais do gênero, as relações entre a obra e a BNCC, as sugestões de atividades, contemplando as habilidades da Base, orientações para uma abordagem interdisciplinar, referências complementares e bibliografia comentada. O LDP está em articulação com as habilidades e competências propostas pela BNCC, tanto pelos temas abordados na obra (encontros com a diferença, mistério e fantasia, ficção científica e diálogos com a história e a filosofia), como pelas atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura propostas para serem trabalhadas com os estudantes em sala de aula. Isso fica evidente em: "A esta altura já é possível perceber a riqueza desta obra de Monterroso e o leque de opções que ela proporciona para o trabalho em sala de aula, desenvolvendo habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Todos os campos da área de linguagens dentro do respectivo segmento — séries finais do ensino fundamental (8º e 9º anos) — são abarcados nas propostas de atividades apresentadas a seguir: os campos jornalístico-midiático, o de atuação na vida pública, o das práticas de estudo e pesquisa e, principalmente, o artístico-literário. Da mesma forma, outras áreas são contempladas em propostas interdisciplinares. Em todas as atividades será possível observar a aplicação das diversas práticas de linguagem que buscam ser desenvolvidas no processo de ensino-aprendizagem: a leitura, a oralidade, a produção de textos e a análise linguístico-semiótica, o que também ajuda a ampliar a abordagem de diferentes competências. Sendo assim, em cada atividade proposta neste material, indicaremos, sempre ao final, quais habilidades da BNCC estão sendo desenvolvidas." (LDP, p. 135).

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor (LDP, p. 122); apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos (LDP, p. 123-126); contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero conto (LDP, p. 127); e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular (LDP, p. 135-145). O LDP oferece subsídios para o trabalho do professor em sala de aula, de forma a apresentar, no Manual do professor: carta ao professor, esclarecimentos sobre a obra literária (autor, tradutor e contexto de produção), características literárias e estéticas da obra - o excerto seguinte explica a respeito do título do livro: "Obras completas (e outros contos) não é a reunião de todos os escritos de seu autor, como o título sugere: trata-se, na verdade, de sua obra inicial, caracterizada pela síntese e pela brevidade dos escritos, sendo, portanto, uma oportuna porta de entrada para sua literatura e seu estilo. Ler Augusto Monterroso também possibilita o contato com tendências particulares da literatura hispano-americana do século XX, em que se fizeram muito presentes o conto fantástico e a alegoria, além de permitir o reconhecimento de um autor que não teve tanto protagonismo quanto seus pares geracionais. A cultura da América Latina é abarcada nos textos de Monterroso por meio de um mosaico de referências, que passam por questões identitárias e históricas, revelando o interesse do autor em se posicionar dentro do "mapa" literário mundial." (LDP, p. 122). Também há explanações sobre o gênero conto e suas relações com o realismo fantástico, com a fábula e com a alegoria, esclarecimentos sobre o tema da obra e sua relação com a BNCC, propostas de atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura, formas de abordagens interdisciplinares que podem ser trabalhadas a partir da leitura do livro, aprofundamento e referências complementares. Ademais, são oferecidas sugestões de leituras de outros autores que são citados no livro digital do professor: "Autores citados neste material que são grandes mestres do conto, como Edgar Allan Poe e Anton Tchekhov, têm belas edições brasileiras em ótimas traduções. De Poe, recomendamos os dois volumes da coleção Medo Clássico, da editora Darkside, especializada em obras de terror, mistério, fantasia e de narrativa policial; de Tchekhov, fica a sugestão de A dama do cachorrinho e outros contos, da Editora 34. Outra sugestão é focar nos contos fantásticos e alegóricos, algo muito presente no livro Obras completas (e outros contos), de Augusto Monterroso — neste sentido, uma referência obrigatória é a célebre Antologia da literatura fantástica, organizada originalmente nos anos 1940 pelos argentinos Jorge Luis Borges, Adolfo Bioy Casares e Silvina Ocampo (cuja última edição é da Companhia das Letras); a coletânea contempla grandes autores da literatura mundial que transitaram pelo estilo, com destaque para escritores hispano-americanos." (LDP, p. 147). Por fim, há bibliografia comentada e notas.

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplam, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura). A primeira delas, intitulada Interagindo com a fábula e a alegoria, relaciona fábula, conto e alegoria, sugerindo que o ponto de partida seja a leitura de fábulas clássicas, como as de Esopo. Num segundo momento, é sugerida a releitura e análise com o auxílio de perguntas dos contos "Vaca" e "O dinossauro", além da audição e análise da música "A fábula dos três poréns", de Nei Lisboa. Após estabelecidas as relações entre as sugestões, por meio de questionamentos, o estudante deverá produzir sua própria fábula. A segunda atividade, cujo título é Explorando a música como tema, recomenda uma imersão musical, tendo como base os contos "O concerto" e "Sinfonia Acabada", em que são feitas referências a compositores clássicos. A proposta é que os textos se relacionem com as músicas de forma fluida e permitam aos estudantes experiências sensoriais complementares e diferentes das leituras corriqueiras. Por fim, os estudantes são convidados a montar uma *playlist* com músicas ou vídeos que representem, no mínimo, 6 contos que compõem a obra. Por fim, a terceira atividade, Foco na América Latina, parte da exibição de um documentário sobre a América pré-colombiana, produzido pela BBC News Brasil e, após, a leitura seguida da discussão do conto "O eclipse". Num momento posterior, os estudantes responderão a questionamentos sobre o conto. A tarefa final é a construção de um conto sobre um acontecimento real e verídico, de que o estudante tenha se apropriado através de pesquisa prévia.

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura. As atividades possuem progressão didático-metodológica tanto entre as etapas de uma mesma atividade quanto em relação às três propostas. As atividades propostas pelo LDP são consistentes e coerentes, pois além de sondar o conhecimento do estudante a respeito dos temas abordados pela obra literária, despertado seu senso crítico, proporcionam a ampliação desse conhecimento, já que as atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura relacionam-se com outros gêneros literários (como fábula, por exemplo), outras artes (música) e outros componentes curriculares (como a história, a filosofia e a sociologia). Por exemplo, em Propostas de atividades II: explorando a música como tema, a atividade de pós-leitura apresenta consistência e coerência quando, por meio da leitura do conto "Sinfonia acabada" (LDP, p. 21), sugere-se que o estudante monte uma playlist em uma plataforma digital de músicas ou de vídeos com canções que se relacionam com o tema do conto: "Vamos continuar falando sobre música! Primeiramente, você foi convidado a ler as histórias de Augusto Monterroso do livro Obras completas (e outros contos); agora deve apresentar suas impressões a respeito dessa obra por meio de associações com canções. Para tanto, você montará uma playlist em alguma plataforma digital de músicas ou vídeos, escolhendo, no mínimo, seis contos e indicando uma música que combine com cada história, excetuando os contos "Sinfonia acabada" e "O concerto", com os quais já trabalhamos em questões anteriores. Cada canção escolhida deve vir acompanhada de uma justificativa que relacione a composição com o enredo e com os personagens do respectivo conto. Para essa playlist, você terá liberdade para escolher os gêneros musicais e os intérpretes, mas faça um esforço para pesquisar e incluir ao menos três artistas hispano-americanos, combinando com o espírito e com a origem do livro." (LDP, p. 142).

4.1.6 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

De acordo com o que preconiza o edital, o livro digital do professor propõe abordagens interdisciplinares quanto à leitura e às atividades sobre a obra literária. Os exercícios de pré-leitura, leitura e pós-leitura relacionam o livro com outras obras literárias, como a de autores hispano-americanos como Julio Cortázar e Eduardo Galeano, de escritores de contos, como Edgar Allan Poe e Anton Tchekhov, além de sugerir a relação com outros componentes curriculares, como história, filosofia e sociologia. Assim, na seção intitulada Abordagem interdisciplinar: orientações gerais sobre temas e conteúdos da obra, a interdisciplinaridade é justificada da seguinte forma: "A prática da leitura literária admite, por si só, diferentes habilidades de diferentes áreas, uma vez que agrega conhecimentos diversos para se expressar. Dessa maneira, um vasto repertório literário é capaz de representar o indivíduo e a sociedade de modo abrangente, uma vez que ele é abastecido, em suma, pela experiência humana como um todo." (LDP, p. 145). Para mais, a atividade de pós-leitura seguinte relaciona a leitura da obra com a historiografia: "Para esta atividade, você deverá se valer da pesquisa como um instrumento de trabalho na produção de textos literários. O objetivo é trabalhar em torno de um tipo de literatura bastante popular desde o século XIX: a narrativa histórica. A partir de um fato histórico real e de fontes confiáveis que sustentem a sua pesquisa, crie um conto capaz de apresentar tal acontecimento, utilizando pressupostos literários: trabalhe a história como sendo um escritor de ficção, porém baseado em fatos reais, com foco no enredo, na construção de personagens e na ambientação, deixando de lado o caráter informativo e didático, de forma a valorizar a narrativa em si. Produza a atividade em formato digital, em documento Word, contendo, na capa, seus dados de identificação e, no final, as fontes consultadas; quanto ao conto em si, ele deve ser escrito em documento com margens de três centímetros, fonte Arial 12, com no mínimo trinta linhas e um título para a história." (LDP, p. 144).

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC. A carta ao professor (LDP, p. 122) é ampla, em termos de sentidos, e não direcionada para um professor de área de específica, podendo contemplar os diferentes profissionais que escolham a obra para propor intervenções em sala de aula. Ainda, há uma seção específica (LDP, p. 145-146) para as sugestões de práticas interdisciplinares direcionadas especialmente aos docentes de Linguagens e Ciências Humanas. Porém, apesar de o LDP fornecer ao professor uma variedade de atividades interdisciplinares que podem ser trabalhadas com os estudantes de 8º e 9º anos do ensino fundamental, como se percebe na seguinte justificativa: "O ponto de partida na área de linguagens se vincula, naturalmente, ao componente escolar de língua portuguesa, mas também pode ser pensado a partir de outros igualmente ligados à área. Atentando sobretudo para temas dos componentes curriculares de história (propostas II e III) e geografia (propostas II e III), vemos as condições ideais para que certas habilidades ligadas a eles — também previstas na BNCC — sejam efetivamente trabalhadas, tal como sugerimos, inclusive, ao final de cada proposta de atividade. Todavia, convém ressaltar que são muitas as entradas possíveis, permitindo outros diálogos riquíssimos também com a filosofia (propostas I e II), a sociologia (propostas II e III) e outras linguagens artísticas (como a música, na proposta II), assim como com outros gêneros textuais não literários que, no livro, são utilizados por meio de uma abordagem ficcional." (LDP, p. 146), não há orientações de abordagens feitas diretamente para professores de outros componentes curriculares.

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais em Língua Portuguesa. São contemplados todos os Campos da Área de Linguagens, bem como diversificadas práticas de linguagem estabelecidas na Base. O LDP está de acordo com as práticas de leitura orientadas pela BNCC para os estudantes do 8º e 9º anos do ensino fundamental. Dessa forma, tanto os temas abordados na obra (encontros com a diferença; ficção científica, mistério e fantasia e diálogos com a história e a filosofia) como as atividades sugeridas têm como base a BNCC: "A estruturação deste material tem o intuito de garantir aos professores e estudantes as conexões com temas transversais de interesse contemporâneo que igualmente se articulem com demandas comuns no processo de construção de um bom repertório literário. Essas temáticas são apresentadas tanto nas atividades propostas, dentro e fora do livro de Augusto Monterroso, quanto nas conexões e referências complementares que indicamos ao final deste material." (LDP, p. 134).

4.1.9 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital-Interativo do Professor e o Livro Digital-Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais (16 páginas) que contextualizam o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. Tanto o livro digital do aluno, quanto o livro digital do professor incluem, no próprio volume, informações paratextuais que tratam da biografia e da bibliografia do autor, além do contexto de produção da obra, explicações sobre o gênero textual predominante no livro - conto - e comentários a respeito dos textos (linguagem, probabilidades interpretativas, etc.). Por exemplo, o fragmento seguinte esclarece sobre as principais características do conto: "O conto é um gênero que conta com grandes expoentes na tradição brasileira, como Machado de Assis, Lygia Fagundes Telles, Murilo Rubião e Mário de Andrade; na literatura latino-americana, além do próprio Augusto Monterroso, podemos citar Jorge Luis Borges, Juan Carlos Onetti e Julio Cortázar. Mas o que define o conto? O formato da narrativa curta está integrado à cultura humana antes mesmo de se manifestar por meio da escrita. Nas lendas, no folclore, nas anedotas diárias, nas fábulas, nos causos, nas parábolas – na tradição oral, em suma, usamos as pequenas histórias para ancorar exemplos, complexidades, ensinamentos, acontecimentos e emoções humanas. O conto, nesse sentido, segue essa tônica exemplar, que é a de sintetizar a narrativa, ou seja: conter seus elementos e lidar com a brevidade e com a economia no ato de contar histórias. Como formato estabelecido na literatura, o conto se consolidou especialmente a partir do século XIX, por meio das obras de autores como Edgar Allan Poe, Anton Tchekhov, Guy de Maupassant, entre outros." (LDP, p. 111).

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros. Além de trazer informações sobre Augusto Monterroso e seu estilo literário, a obra faz um paralelo histórico com outros autores da mesma geração, tais como Júlio Cortázar, Jorge Luis Borges, dentre outros. Compara Monterroso com outros autores mundialmente conhecidos, levando em consideração as influências que tiveram sobre sua forma de escrita, tais como Edgar Allan Poe, Anton Tchekhov, Guy de Maupassant, Machado de Assis (LDP, p. 127). Nesse sentido, a obra literária apresenta informações a respeito do autor e de seu estilo literário, inclusive, comparando-o com outros autores de sua época que fizeram parte do chamado boom latino-americano, movimento literário surgido na América Latina na década de cinquenta do século passado, como é possível constatar no seguinte excerto: "A obra de Augusto Monterroso conta com fábulas, ensaios, contos, poesia, memórias, diários e textos sem classificação definida, sempre marcada pela brevidade. Ele é considerado um mestre do conto latino-americano e, sobretudo, da concisão. Na América Latina, particularmente, a proximidade da narrativa com a cultura popular, por meio de lendas, mitos e folclore, reverberou em escritores da geração de Monterroso: assim como o próprio autor guatemalteco, também vemos esse retorno constante ao conto fantástico em outras figuras importantes da língua espanhola, como o colombiano Gabriel García Márquez e o argentino Julio Cortázar, autores que chamaram a atenção do mundo quanto ao que vinha sendo produzido na literatura hispano-americana nos anos 1960 durante o chamado boom latino-americano. A produção de Augusto Monterroso, contudo, apesar de contemporânea a essa "explosão", não esteve tão perceptível no radar da crítica literária de fora da América Latina naquele período, o que fez com que sua obra se tornasse mais marginal em comparação com outros escritores." (LDP, p. 125).

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros. Caracteriza o conto, falando dos elementos que o constituem e diferenciando-o especialmente da novela, do romance e da crônica (LDP, p. 112). A obra oferece informações claras a respeito do conto, inclusive diferenciando esse gênero literário de outros, como em: "O conto é um formato literário ligado ao gênero narrativo. Entretanto, há outros formatos ligados a esse gênero, como o romance e a crônica. Como diferenciá-los? Romance x conto: O conto se caracteriza, principalmente, por ser de curta extensão, restrita a poucas páginas, em que os seus elementos (tempo, espaços, quantidade de personagens, desenvolvimento do enredo) são reduzidos, de modo que haja um foco narrativo mais restrito do que o romance, formato no qual os elementos narrativos podem ser ampliados. Outra diferença crucial é o formato de publicação: contos, em geral, são publicados em coletâneas, contendo várias histórias diferentes, enquanto o romance se sustenta pela unidade contida numa única história ou na proposta conceitual da obra. Crônica x conto: Aqui ambos se caracterizam pela brevidade, e muitos cronistas utilizam o seu espaço para produzir ficção. Nesse caso, crônica e conto irão se diferenciar pelo suporte de publicação, uma vez que a primeira costuma figurar em colunas fixas na imprensa (jornais, revistas, internet). Assim, a crônica costuma se sustentar na relação com o cotidiano e com o seu contexto de publicação (daí seu nome, que vem da palavra grega "cronos", que significa "tempo"), tendo um autor empírico (real) que geralmente é o enunciador do texto; diferentemente do conto, que se caracteriza por ser um texto ficcional, em que o autor se utiliza do artifício do narrador para contar uma história." (LDP, p. 127).

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)"

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos.

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público.

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra incita o debate e a consciência crítica a respeito de vários temas da atualidade, como o lugar dos países latino-americanos num mundo marcado pelos ideais eurocêtricos e mesmo a divergências entre classes socioeconômicas existentes entre países ricos e pobres, bem como essa diferença no âmbito dos países latino-americanos. Nesse sentido, o livro literário impede quaisquer formas de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo. Por exemplo, o cientificismo está presente no conto "O eclipse", em que se narra, de forma bem humorada e crítica, a forma como frei Bartolomé Arrazola tenta enganar os nativos em uma selva da Guatemala, para assim escapar da morte certa. Seus conhecimentos aristotélicos sobre os eclipses e as datas em que estes ocorreriam poderiam parecer, aos nativos, algo sobrenatural, que os assustaria e assim transformaria o frei em alguém próximo de um deus, o que pouparia sua vida. No entanto, os guatemaltecos também possuíam esses conhecimentos, que advinham dos maias. Sendo assim, há uma crítica sobre a supervalorização do conhecimento eurocêntrico: "Duas horas depois, o coração do frei Bartolomé Arrazola jorrava seu sangue veemente sobre a pedra dos sacrifícios (brilhante sob a opaca luz de um sol eclipsado), enquanto um dos indígenas recitava, sem inflexão alguma de voz, sem pressa, uma a uma, as infinitas datas em que se produziriam eclipses solares e lunares, que os astrônomos da comunidade maia haviam previsto e anotado em seus códigos sem a valiosa ajuda de Aristóteles." (LLI, p. 40).

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra promove uma imagem positiva da mulher, valorizando seu protagonismo. Por exemplo, no conto "O concerto", o pai de uma pianista a descreve da seguinte forma: "Dentro de escassos minutos, ocupará com elegância seu lugar ante o piano. Vai receber, com uma inclinação quase imperceptível, a ruidosa homenagem do público. Seu vestido, coberto de lantejoulas, brilhará como se a luz refletisse sobre ele o acelerado aplauso das cento e dezessete pessoas que enchem esta pequena e exclusiva sala, na qual meus amigos aprovarão ou rechaçarão — não saberei nunca — seus intentos de reproduzir a mais bela música, segundo creio, do mundo." (LLI, p. 81). No entanto, ao longo da narrativa, percebe-se que o pai, que nada conhece sobre arte, critica a filha, tentando depreciá-la: "A música é bela, certamente. Mas ignoro se minha filha é capaz de recriar essa beleza. Ela mesma duvida. Com frequência, depois das audições, a vi chorar, apesar dos aplausos. Por outro lado, se alguém aplaude sem fervor, minha filha tem a faculdade de descobri-lo entre a plateia, e isso basta para que sofra, e o ódio com ferocidade daí em diante. Mas é raro que alguém aplauda friamente. Meus amigos mais próximos aprenderam na própria carne que a frieza no aplauso é perigosa e pode arruiná-los. Se ela não fizesse um sinal de que considera suficiente a ovação, seguiriam aplaudindo toda a noite pelo temor que cada um sente de ser o primeiro em deixar de fazê-lo. Às vezes, esperam meu cansaço para parar de aplaudir, e então vejo como vigiam minhas mãos, temerosos de adiantarem-se a mim em iniciar o silêncio." (LLI, p. 82). O pai sente-se humilhado pelo talento da filha e afirma que ela só tem destaque porque ele é rico, o que é uma crítica feita ao machismo.

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra promove de forma positiva a cultura e a história dos povos nativos da América-Latina, como se nota no conto "O eclipse", em que o conhecimento dos povos maias sobre eclipses suplanta o conhecimento do espanhol frei Bartolomé Arrazola (uma clara crítica ao eurocentrismo), valorizando a cultura ancestral: "Duas horas depois, o coração do frei Bartolomé Arrazola jorrava seu sangue veemente sobre a pedra dos sacrifícios (brilhante sob a opaca luz de um sol eclipsado), enquanto um dos indígenas recitava, sem inflexão alguma de voz, sem pressa, uma a uma, as infinitas datas em que se produziriam eclipses solares e lunares, que os astrônomos da comunidade maia haviam previsto e anotado em seus códigos sem a valiosa ajuda de Aristóteles." (LLI, p. 40).

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra retrata a diferença em seus múltiplos aspectos: social, econômica, cultural, política, histórica etc. Isso fica evidente, por exemplo, *Mister Taylor*, que relata as divergências existentes entre países ricos e pobres, principalmente no que diz respeito à exploração econômica dos países latino-americanos. Dessa forma, se compraria dos países nativos cabeças reduzidas - aqui a presença do fantástico para demonstrar o desrespeito para com os indivíduos nativos e a comercialização da arte "exótica" - como objeto artístico, o que provoca a dizimação dessa população: Dada a prosperidade do negócio, chegou um momento em que da vizinhança já só sobravam as autoridades e suas senhoras e os jornalistas e suas senhoras. Sem muito esforço, o cérebro de Mr. Taylor percorreu que o único remédio possível era fomentar a guerra com as tribos vizinhas. Por que não? O progresso." (LLI, p. 11).

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

As atividades propostas no LDP estão de acordo com a BNCC e promovem, portanto, práticas orais e escritas fundamentadas na ética, na cidadania e no cientificismo. Por exemplo, a seguinte atividade de pós-leitura tem como base o desenvolvimento de habilidades propostas na BNCC (EF89LP05, EF89LP22, EF89LP23, EF89LP24, EF89LP25, EF89LP26, EF89LP27, EF89LP32, EF89LP33, EF89LP35, EF08LP04, EF09LP04, EF08LP16, EF09LP11) e respeita todos os princípios democráticos anteriormente citados: "Agora é a hora de escrever! Invente a sua própria fábula! Ela pode ter um caráter anedótico e trazer algo típico do cotidiano que leve a algum ensinamento ou pode se basear em algo mais fantasioso, mágico, sobrenatural. O importante é preservar o aspecto da alegoria e o fundo moral que é comum nesse tipo de história. Mas atenção: para esta atividade, você deverá se inspirar no estilo de Augusto Monterroso (que também é o estilo de outros contadores de fábulas, como Esopo e Julio Cortázar) e ser econômico no que diz respeito à forma: limite-se a um pequeno parágrafo e utilize, no máximo, cinco frases para produzir seu texto, tendo dez linhas manuscritas como limite." (LDP, p. 138).

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

As atividades que constam no LDP promovem a empatia e a cooperação entre os estudantes e a comunidade escolar em geral, já que são propostas atividades em grupo que poderão ser expostas para toda a escola, como o exercício de leitura a seguir: "Feita a imersão musical sugerida no momento de pré-leitura, sugere-se seguir com um processo de mediação que tenha como centro a leitura em voz alta dos contos "Sinfonia acabada" e "O concerto". A leitura pode ocorrer em um espaço diferente da sala de aula, criando um ambiente aconchegante na biblioteca, por exemplo, ou fazendo a leitura ao ar livre, no pátio da escola, ou ainda criando um contexto que dialogue mais diretamente com os contos, levando os estudantes para alguma área da escola que seja tradicionalmente voltada a apresentações artísticas e musicais. É interessante, nesse momento, convidar os alunos a lerem junto, mas indicamos que esse procedimento seja feito de modo um pouco diferente do usual, para provocar os sentidos, usando uma "trilha sonora" para as leituras. Pode ser escolhida uma música de Schubert para acompanhar o texto "Sinfonia acabada", assim como é possível dividir o conto "O concerto" em três momentos (como se fossem movimentos de uma sinfonia), executando um trecho de Bach, outro de Mozart e um terceiro de Beethoven. A finalidade é criar uma espécie de "atmosfera" diferente para a leitura, que produza uma interatividade capaz de instigar a leitura, que dialogue emocionalmente com esses textos e que se articule, enfim, com as questões que seguem — focadas justamente na temática da música. A sugestão, tanto para as resoluções dessas questões quanto para a atividade de pós-leitura a seguir, é que elas sejam feitas em parte em aula, em parte encaminhadas como dever de casa (para que assim seja possível dar foco também ao momento de leitura em voz alta durante a aula)." (LDP, p. 140).

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Nos contextos em que há violência, ela apresenta uma justificativa pedagógica, como no conto "Mister Taylor", em que se narra a forma violenta na qual uma tribo nativa é dizimada, com o intuito de fornecer à nação americana miniaturas de cabeças dos povos indígenas, a serem exibidas como objetos artísticos exóticos. Nesse sentido, esses fatos são narrados a fim de se fazer uma crítica à exploração dos países ricos sobre as nações latino-americanas: "Dada a prosperidade do negócio, chegou um momento em que da vizinhança já só sobravam as autoridades e suas senhoras e os jornalistas e suas senhoras. Sem muito esforço, o cérebro de Mr. Taylor percorreu que o único remédio possível era fomentar a guerra com as tribos vizinhas. Por que não? O progresso. Com a ajuda de uns canhões, a primeira tribo foi descabeçada sem embaraços em escassos três meses. Mr. Taylor saboreou a glória de estender seus domínios. Depois veio a segunda; então a terceira, e a quarta, e a quinta. O progresso se estendeu com tanta rapidez que chegou a hora em que, por mais esforços que realizassem os técnicos, não foi possível encontrar tribos vizinhas com as quais guerrear. Foi o princípio do fim. (LLI, p. 11).

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

☒ Aprovada☐ Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais☐ Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada em conformidade com o Edital de Convocação nº 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027.

Assinado por **DIEGO FERNANDES COELHO NUNES** COORDENADOR PEDAGÓGICO em **28/09/2023 - 09:32**.

Assinado por **CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **04/10/2023 - 15:35**.

Assinado por **FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/09/2023 - 15:49**.